

## **CRMV-SP ressalta a importância da valorização da classe médica-veterinária**

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) vem a público mais uma vez reafirmar seu compromisso com a valorização da classe médica-veterinária e lamenta manifestações desrespeitosas como a emitida pela jornalista Nina Lemos em seu blog na semana passada sob o título *“Meu bicho ficou doente”: como não cair em ciladas?*.

Os profissionais médicos-veterinários possuem uma extensa formação e se capacitam para atender seus pacientes e tutores com toda a qualidade e dedicação necessárias. A cada ano, o mercado médico-veterinário se aprimora, tecnifica e especializa, alcançando um alto nível de excelência no cuidado com a saúde animal, ambiental e do próprio ser humano.

É direito e dever do médico-veterinário prescrever tratamento que considere mais indicado, bem como utilizar os recursos humanos e materiais que julgar necessários ao desempenho de suas atividades.

Solidário ao bom trabalho exercido pelos profissionais médicos-veterinários diariamente, o CRMV-SP entende que os comentários desabonadores feitos pela jornalista tentam influenciar negativamente a sociedade com relação à necessidade de exames complementares, tão importantes nos dias de hoje, em que a Medicina Veterinária cada vez mais se especializa a caminho da precisão diagnóstica em prol da saúde e do bem-estar dos animais.

Todos os procedimentos devem ser sempre realizados com a ciência e aval dos tutores, inclusive com relação aos riscos iminentes a realização dos mesmos.

A prática da Medicina Veterinária no Brasil é baseada em um Código de Ética Profissional bastante rígido e que prevê, entre outras coisas, que é dever do médico-veterinário exercer a profissão evitando qualquer forma de mercantilismo, empenhando-se sempre em melhorar as condições de bem-estar, saúde animal, humana, ambiental, e os padrões de serviços médicos-veterinários.